

ECHO DE CUYABA.

Publica-se uma vez por semana. Imprime-se na typographia da Situação.

.... mais il est permis, même au plus faible,
d'avoir une bonne intention et de la dire. — VICTOR HUGO.

Cuyabá,

3 de Abril de 1854.

Num. 5

Expediente.

ASSIGNATURAS

Por mez 1\$000
Numero avulso \$200
Anuncios por linha \$050

Pagamento adiantado

As publicações solicitadas deverão vir competentemente responsabilizadas.

Por motivos alheios á nossa vontade, deixará de sair na proxima 5.ª feira (Santa) este periodico.

ECHO DE CUYABÁ.

Os meninos de hoje estão longe de se comparar com meninos de outr'ora.

Lamentamos sobremaneira, nós que somos verdadeiros catholicos o modo porque são observados hoje os sacrosantos principios da nossa santa religião!

Ninguém, nem mesmo os meninos, que outr'ora erão educados na verdadeira crença da religião christã, observao e respeitão as sagradas instituições ecclesiasticas: pelo contrario se entrão hoje na Igreja, é simplesmente por mera curiosidade e com o malevolo fim de afastar a outros da precisa attenção com que assistem os actos religiosos. E' na igreja que esses mal educados meninos procuram tratar

de negocios e particularidades de suas proprias familias, de cousas que nem de leve poderiamos supor, que elles soubessem e nós nos pejaríamos de dizer em publico!

Irrisão!

Aproximam-se as festas da Semana Santa, desses dias da penitencia e contricção, que devem aproveitar todos os filhos da Igreja para se reconciliarem com Deus nosso Supremo Creador; entre tanto, qual foi o pai que já mandou um dos seus filhos á confissão?

Parece-nos que nenhum.

Os pais de familia, no presente seculo entendem que a educação dos seus filhos se resumem unicamente n'um ligeiro estudo de grammatica portugueza e de algumas lições de piano e canto, e é quanto julgam sufficiente; sem se lembrarem q' é da mais urgente necessidade de formar os corações dos seus filhos, incutindo-lhes lições de civildade e cortezia para com o proximo, o amor e temor de Deus!

E assim vejam o escandalo que praticam alguns mocinhos por occasião de qualquer solemnidade religiosa!

Alguns d'elles até chegão a dizer que tudo quanto a Igr. ja ensina é pura chimera; porquanto assim têm ouvido dizer seus proprios pais!

A' vista, pois, de um tão bonito exemplo, o que se poderá esperar da educação hodierna?

Sentimos dizer que cousa nenhuma, a não sei e fizerem de seus fi-

lhos seus futuros inimigos e por seguidores.

E então, contra quem poderão clamar?

Sobre quem recahirão os males e soffrimentos dos filhos que na sua tenra idade, não receberam uma educação completa, guiada pela moral e pela religião?

A propria consciencia dos pais de familia é quem poderá dar uma resposta clara e precisa ás nossas interrogações.

Algun dia, quando virem que seus filhos foram victimas das mais atrozes perseguições ou mesmo que receberam acres e infamantes insultos, dirão, com a consciencia cheia de remorsos:

Meu Deus! Quão culpados fomos nós, por não termos empregado aquellas palavras do Evangelho santo: — **Educate filios vestros in doctrina Domini!**

NOTICIARIO.

Vapor « Rio-Verde »

Este paquete entrado ás 3 horas da tarde de 30 do passado trouxe latas da Côte que alcançao até 5 do mesmo mez.

Passageiros.

Chegarão no paquete e achão-se entre nós, os Srs.:

João Augusto da Costa Leite e sua Exma. consorto.

Capitão Luiz Generoso da Silva Albuquerque digno chefe do partido conservador de Miranda

Commissão Allemã, de exploração.

Doutor Vikiato de Cerqueira Caldas.

Coronel de Engenheiros, João Luiz de Araujo Oliveira Lobo.

Fallecimento.

Por telegramma recebido em Montevideo no dia da partida do paquete para esta provincia (12 de Março) consta ter fallecido na Corte, á 11 do mesmo mez, o Sr. Thiago José Mangini.

Demissão.

Por decreto de 2 de Março foi demittido á seu pedido, da pasta da guerra o Sr. conselheiro Rodrigues Junior — e ficou occupando a mesma pasta, interinamente, o Sr. conselheiro Affonso Penna.

Suspensão de emprego.

Consta-nos que fôra suspenso do emprego, o ex-inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, Antonio Joaquim de Souza Botafogo — e que vem no proximo paquete afim de responder ao jury desta capital, pelo crime em que se acha pronunciado.

Esperemos pelo tal.

Assalto de typographia.

Em Porto-Alegre foi assaltada no dia 18 de Fevereiro, a typographia do **Mercantil**, consta que por cadetes e inferiores do exercito.

Baixa do preço.

Na praça de Londres baixou consideravelmente o preço da ipê-cacuanha, ao passo que o da ber-racha sobe.

Exposição de gatos.

A exposição annual de gatos teve lugar no palacio da Crystal, de Londres, nos dias 16 e 17 do mez de Novembro.

O numero de gatos expostos este anno foi de 383, cifra esta que ainda não foi igualada durante os ultimos doze annos.

Havia cincoenta classes, incluindo todas as variedades, tanto ingre-
sas como estrangeiras de pellos

Que gosto — felino — têm estes inglezes ! Até de gatos fazem exposição !

Exames.

Prestaram exames n'uma das salas do tribunal da relação no dia 29 do mez proximo passado, sob a presidencia do meritissimo juiz de direito interino desta comarca, os 1.º, 2.º e 3.º tabelliães interinos desta capital, tenente Joaquim Marcos Xavier da Silva Pereira, Antonio Maria da Costa e Pedro Paulo das Neves, candidatos ao provimento definitivo dos officios de justiça.

Origem do posto de coronel.

« Os italianos foram os primeiros que usaram d'esta dignidade nas suas tropas de infantaria ; d'elles a tomaram os francezes pelo anno de 1414 : deram-lhe o titulo de *colonel*, da palavra *colonne*, a columna, porque então lhe competia o commando de uma columna de infantaria. Depois foi adoptado em Portugal para os commandantes dos terços (que depois se chamaram regimentos) e que até ahi tinham o titulo de *mestres de campo*, com a differença que aos coroneis foi dada a autoridade de nomear os officiaes do seu terço, que não tinham os mestres de campo. A Espanha muitos annos depois ainda o não havia adoptado.

O Brazil está completamente *coronelizado*. Ha mais coroneis do que formiga saúva.

Acha-se entre nós vindo de S. Luiz de Cáceres, o nosso amigo capitão Antonio José da Fonseca Lessa, a quem cumprimentamos, e á sua illustre familia.

Da Gazeta de Noticias :

Foram concedidos quatro mezes de licença, com ordenado, á André Virgilio Pereira de Albuquerque, administrador do correio desta provincia.

— Foi reformado, nos termos da ultima parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente coronel comman-

dante do 20.º batalhão de infantaria da provincia de Goyaz, Luiz José Ferreira.

— Um telegramma enviado de Paris, ao *Jornal do Commercio*, noticia o fallecimento do Visconde de Itajubá, Marcos Antonio de Araujo.

— Foi exonerado do commando das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro Agostinho Marques de Sá, e nomeado para substitui-lo o brigadeiro Floriano Peixoto.

— Foi designado o 1.º Batalhão da reserva da guarda nacional da capital desta provincia para a elle ser aggregado o tenente coronel da mesma guarda Virissimo Xavier Castello,

-- Continúa a grassar a epidemia da variola na provincia do Pará.

— O promotor publico de Botucatu fôra, em uma desordem alli promovida, alvo de ameaças de morte, vendo-se por isso obrigado a deixar aquella localidade.

Collaboração.

Srs. do « Echo de Cuyabá »

Folgo immensamente em saber que V. V. mercês continuam a fruir da mais vigorosa saúde.

Finalmente creio que poderei afirmar a V. V. mercês que cheguei ao ponto final das minhas *cacetei-doras* missivas.

São paupérrimos os assumptos da semana ; a grande questão da arvore esbarrou nas portas da justiça, e, com essa deusa dos olhos vendados, eu não quero graças.

Fiquei um tanto amelado no domingo passado, e o caso não era para menos : foi o seguinte :

Um dos meus numerosos amigos, convidou-me para ir em sua casa — visto como havia guardado para esse dia — uma *leitão*.

Pressuroso e com a *ferramenta* bem amela-da (quando fallo aqui em ferramenta, refiro-me aos meus dentes) dirigi-me as horas con-

vencionadas para a casa do meu amigo, certissimo de que ia passar bem, entrando em **leitôa**—obrigada a vinho do porto da marca **Gomes & C^o**, que vende o meu bom amigo Serrinha; porem tanta certeza tinha eu de ir passar bem que preveni-me em casa, mandando que a minha **Eva** puzesse uma fivella elastica na calça que ia occupar.

Agora imaginem V. V. mercês qual não foi o meu desapontamento quando, chegado à casa do meu amigo, todo ancho de mim o como que sentindo sair-me pelos órgãos *olfatologicos* o agradabilissimo aroma da **leitôa**, ao sair do forno, quentinha. Que decepção!

Imaginem V. V. mercês qual não foi o meu desapontamento quando, depois do cumprimento da *chapa*, o meu bom amigo me disse: sabes, Antenor, não temos hoje a **leitôa**!

Oh! seu fulano, não me digas isso pelo amor de Deus: Jesus Maria Santissima! e eu que estava certo de que ia hoje tomar um fartão, e até receando que me causasse alguma *espansão intestinal* haviam-me prevenido, comprando na pharmacia do Pedrinho deus vintens de macella para o que desse e viesse!

Mas, diga-me *seo fulano* porque razão não temos a **leitôa**?

Imaginem V. V. merces, qual não seria a minha avidez para ouvir a cauza que motivára a falta d'aquelle petisco.

Arregalei bem os olhos e esforçando-me para abrir bem os ouvidos: reprimindo até a respiração, conservei-me nesse estado para ouvir da bocca do amigo nada menos do que isto:

«Foi o caso, Antenor: como sabes, a nossa Camara Municipal é excessivamente *caridosa*, pelo que, temendo que os dones desses pobres *animacinhos*, não os sustentem em suas casas, podendo d'ahi resultar-lhes a morte, pelo máo passadio e consequente *fraqueza* consente que os cavallos, burres, cabras, porcos e *leitôas* pastem pelas ruas: assim é que na 5^a feira entrou-me pelos fundos... (ch!

com os diabos, atalhei em] da casa já se vê; continuou o amigo,—entrou-me pelos fundos da casa uma **leitôa**; tratei muito bem dessa bemvinda *hospede* e deliberei a convidar alguns amigos (deus ou tres) om cujo numero entrastes, para comermos a *dicha*, hoje; dando hontem as minhas providencias nesse sentido, veio ao meu conhecimento que a **leitôa**, necessariamente desconfiada da sorte que a aguardava, deu as de *Villa Diogo* deixando-nos assim de bocca aberta como o *sino da Candelaria*!

Ora, fiquei tão desesperado com a tal noticia, que nem quiz provar do *bacalhão* que me offereceram em substituição da **leitôa**.

Finalmente, tudo isto devido ao Sr. Queiroz, que come mais do que nós.

Adeus, saudades às primas e digam a *Annica* que — *a'mala cá li ca*.

Antenor

o sapatinho de uma criança

Não conheço cousa alguma mais engraçada do que as idéas despertadas no coração da mãe, pela vista do sapatinho de seu filhinho; especialmente se fôr o sapato dos dias de festa, o sapato do baptizado, bordado e enfeitado até á sola, o sapato com o qual a criança ainda não fez um só passo.

Tem tanta graça e exiguidade o sapatinho, que é impossivel imaginar que se ande com elle.

A mãe lhe sorri, o boja, lhe falta, admira como o pé possa ser tão pequeno.

Essa imagem lhe recorda o filho, imagina vel-o todo vivo, alegre, com mão-zinhas finas, cabeça redondinha, olhos claros e pupilla azulada.

Apenas arrasta no chão elle vae no quintal, brinca com as pedras, as flores, e com olhos ingenuos observa sem medo ao cão e o cavallo. Porem, quando perde o filhinho todas essas imagens de alegria, encanto e ternura, tornam-se para a mãe tantos instrumentos de nara e afflicção.

O bonitinho sapato do seu

move gritos de dôr que lhe parece eterna.

Aqui está o sapato! Onde o pé? Onde o filho? Senhor, volta-o para mim!...

Assim expande-se ella em expressões de tristeza e desespero, até que o tempo, grande medico das almas, com o balsamo dos annos lhe traga allivio e cicatrize o coração.

Fructas do tempo.

Dizem por ahi que a *coalhada* da *Provincia de Mato - Grosso* sob a epigraphe—*A Providencia*, disse o seguinte:

E' das leis militares que em casos taes, o official seja retirado do corpo e passe a servirem em outro, como fez-se.

A medida por tanto não teve o fim que lhe attribuiu a Situação de livrar o dito Capitão Geographo de perseguições do seu commandante; E nós dizemos aqui q'a medida teve este fim por que já tinha sido preso o Capitão Geographo por 2 vezes e por faltas antiquarias seria mais se não fosse retirado do S^o, como tem acontecido com quasi todas as testemunhas apresentadas na queixa do dito Capitão contra o Commandante.

Dizem por ahi que anda vagando pelas ruas desta cidade uma mulher alienada, implorando a caridade publica em completo estado de nudez, que causa lastima; e nos dizemos aqui que o Snr. Provedor da Santa-Caza de Misericordia deve lançar suas piedosas vistas para essa infeliz mandando recolher a aquelle estabelecimento.

Dizem por ahi que, contra as terminantes posturas da Camara Municipal, andão os carroceiros montados nas carroças, e fazendo estas girarem desparadamente, podendo resultar d'isso...

velar pelo prompto e devido cumprimento d' aquellas disposições municipaes.

Dizem por ali que o ex-frade foi um dos que mais engordou no decennio passado, e nós dizemos por aqui que toda essa gordura não chegou para temperar a magreza, em que certo Antonius deixou o cofre da collectoria geral no mesmo decennio, pois apenas deu para limar os ferros em que ia Antonius metter os pés.

Porque é que os Calhãos andam sempre magros?

Ora bolas! Porque as pedras nunca engordam, por mais banha que se lhes ponha, por mais sebo que se lhes unte.

Dizem por ali que o *Expectador orgão humanitario*, pugnando em beneficio da humanidade, e commovido pelas dores dos habitantes de Corumbá, chamou a attenção do Sr. Dr. inspector de saúde, para que bastecesse com pús vaccinicos aquelles infortunados comprovincianos; e nós dizemos por aqui que o illustre orgão errou a direcção que devia ser indicada á travessa dos Voluntarios da Patria, onde existe uma fabrica de fluidos até hoje desconhecidos.

Lá encontrará varias qualidades de pús, entre os quaes grande quantidade de pús politico, fluido mais feliz do que o seu collega o electrico, pois que não requerendo grande extensão de arame para transmitir-se, pôde em uma garrafinha ser levado pelo nosso actual hospede o corumbacense coronelato, á seus preciosos concidadãos.

Officina de conselhos.

(A' travessa dos Voluntarios da Patria.)

Nesta officina encontrar-se ha o velho moralista Antonius sempre disposto á dar tanto em prosa como em verso conselhos sem exemplo aos que quizerem se premunir contra a vaidade, se-

ATTENÇÃO!

Photographia Política.

A' TRAVESSA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

(NÃO TEM A TABOLETA.)

Retratista politico que retrata á si proprio com magistral perfeição

Preços

Nada se paga para ver tanto em busto como em pé ao operador

Antonius.

POESIA.

A minha patria.

Ai! quem me dêra os sorrisos
Da minha patria adorada,
Quando na serra a arvorada
Deixa seus raios cahir?
Quando o jambeiro mimoso
Roja de flores o chão.
Quando no agreste sertão
Geme a rolinha de amor?

Ai! quem me dera os perfumes
Das lindas tardes de Maio
Do sol ao tenue desmaio
Ir esutar seus queixumes!
Oh! me dêra os seus rios
Que correm mansos no estio
Da aurora o doce rocio
Devanear com paixão!

Inda me lembro... creança
Cheia de amor eu deixei-a
Nas noites de lua cheia.
Quando as estrellas fulgiam...
A matta tinha perfumes,
A terra vaga tristeza
A lua mortal frieza
Dos gelos na immensidão!

Inda me lembro... era noite
Corriam os bateleiros
Em seus esquifes ligeiros
Cantando no mar azul!
E eu chorava, deixando,
Deixando meus doces lares,
Meus verdes ricos palmares,
Minha casinha gentil!

Ai! que saudades eu tenho
Da minha matta frondosa
Nos prados a rosa
As perfumes sentir!

Quando a bouina innocente
Ao pôr do sol se illumina,
E uma perla s'aninha,
Em seu mimoso botão!

Pudesse um dia min'alma
Do vento a voz somnolenta
De amor e vida sedenta
Ir prescrutar seus segredos!
Ir esutar seus gemidos
Da aurora a luz perfumada
Ir despertar inspirada
Em seus espaços de anil!

Ir contemplar em silencio
Os verdes prados de outr'ora
A' luz fagueira d' aurora
Me delectavam de amor!
Ir despertar em saudades
Os sinos da minha terra.
Aos tristes écos da serra
Que me accordavam na infancia!

Ai! quem me dêra os sorrisos
Da minha patria adorada
Quando na serra a alvorada
Deixa seus raios cahir!
Quando o jambeiro mimoso
Roja de flores o chão,
Quando no agreste sertão
Geme a rolinha de amor!

Julia da Costa.

(Extr.)

Annuncio.

Pedro Tito do Espirito Santo, declara ao publico que abriu uma escola particular, do sexo masculino, propondo-se a ensinar gratuitamente as primeiras letras aos meninos extremamente pobres que existem nas immediações do Bahá nesta capital, em numero crescido e não podendo frequentar escolas publicas pela falta exclusiva de meios, porisso resolve a fazer este annuncio, chamando a attenção de seus pais, tutores e educadores, que acharem á sua disposição, afim de aproveitarem-se de tão facil meio para incutir em seus mimos a instrução. A sua residencia é na rua do Bahá - Cuyabá, 29 do Mercado de 1834

typ. da Situação a rua de A. Joac, 20.